

PRÁTICAS DEVOCIONAIS

CAPÍTULO 16 – PRÁTICA DA RENOVAÇÃO DO PODER – 2ª PARTE

Na primeira parte do nosso estudo sobre a prática da renovação do poder, vimos a diferença entre a visão mundana do poder e a visão bíblica do poder. Relembramos que o poder pertence a Deus e vimos a relação existente entre o poder e o Espírito Santo. Vejamos agora o propósito do poder, a realidade do desgaste e a necessidade da renovação.

Antes, porém, uma pergunta: O que você faz para renovar a sua fé e obter poder?

O poder não é dado para a promoção pessoal ou para a o deleite próprio (At.8.9-24). Mas, então, qual é o propósito do poder? Vejamos:

1 – Para fazer frente ao pecado: O pecado tem uma força tremenda e “a carne é fraca” (Mt.26.41). Para não termos uma vida de fracasso, precisamos do auxílio sobrenatural do Espírito. É por meio do poder do Espírito que conseguimos mortificar as inclinações de nossa natureza pecadora (Rm.8.13).

2 – Para exercer o ministério para o qual fomos chamados: Sara foi chamada para ser mãe, não obstante fosse uma mulher estéril e idosa (Hb.11.11). Maria, foi chamada para ser a mãe de Jesus, embora fosse virgem (Lc.1.35). Paulo foi chamado para levar o evangelho de Jerusalém para a região do Ilírico (província romana – Rm.15.18-21; 1Co.2.1-5).

3 – Para testemunhar a morte e a ressurreição de Jesus “tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (At.1.7-8; Lc.24.49): o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes tinha esse propósito. Depois desse espetacular evento, a pequena comunidade cristã de Jerusalém passou em falar em outras línguas as grandezas de Deus (At.2.11). Você sabia que em apenas trinta anos de missões, a igreja primitiva alcançou os mais importantes e populosos centros urbanos do mundo de então e neles se estabeleceu? Foi isso que aconteceu pelo poder do Espírito Santo.

Outro ponto importante que devemos considerar é que a caminhada cristã e as atividades em favor da expansão do reino de Deus provocam sensíveis desgastes. Isso acontece, em parte porque estamos sempre nadando contra a

correnteza (Ef.2.1-3); em parte porque a seara é enorme e os trabalhadores são poucos (Mt.9.35-39); em parte porque o sofrimento que nos rodeia é intenso e variado. O desgaste é uma experiência natural e constante na vida do cristão. Podemos notar o desgaste nos exemplos do apóstolo Paulo (2Co.12.15) e na experiência de Davi (Sl.31.10).

Qualquer ato de amor implica desgaste. As curas operadas por Jesus provocavam nele um desgaste de poder (Lc.6.19). O bom samaritano gastou energia, tempo e dinheiro para salvar o semimorto da morte (Lc.10.33-35). É justamente porque existe desgaste que a renovação do poder é uma necessidade constante. Três textos que devem ser sempre lembrados sobre esse tema são:

- *“Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.”* (Is.40.30-31)

- *“Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades; quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia; quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.”* (Sl.103.5)

- *“Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.”* (2Co.4.16)

Nenhum cristão consegue viver sem renovar suas forças. Quando exercitamos a prática da renovação do poder, ao mesmo tempo em que somos abastecidos, estamos usando energia para fazer frente à tentação, ao sofrimento, à renúncia e para desempenhar nossas obrigações de amar a Deus e ao próximo. É extremamente necessário deixar a água entrar novamente todas as vezes que o nível do reservatório começar a baixar. Nosso reservatório precisa permanecer sempre abastecido. Por fim, lembremos das palavras do salmista: *“Buscai o Senhor e o seu poder; buscai perpetuamente a sua presença”* (Sl.105.4).

Que Deus nos ajude e nos desperte para a prática da renovação constante de nossas forças, Nele. Em Cristo. Amém.